

ESTUDO DOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A SÍNDROME CORONARIANA AGUDA EM PACIENTES JOVENS

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Carlos Eduardo Lopes Soares, Rochelle Ribeiro Pinheiro, Laís Lacerda Brasil de Oliveira, Luina Benevides Lima, Maria Elisabete Amaral de Moraes, Raquel Carvalho Montenegro

Introdução: As doenças cardiovasculares são as principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo. Por isso, têm-se intensificado o estudo para a descoberta de novos fatores de riscos relacionado ao desenvolvimento dessas doenças, em especial em pacientes adultos jovens, cujo o número de casos de Síndrome Coronariana Aguda (SCA) tem aumentado nas últimas décadas. **Objetivos:** realizar levantamento de fatores de risco, fatores bioquímicos, sócio-demográfico e elaborar heredogramas das famílias de pacientes jovens com SCA. **Metodologia:** Estudo prospectivo com revisão de prontuários de pacientes adultos jovens (<55 anos) acompanhados no serviço de cardiologia do Hospital Terciário de referência, seguido da coleta de sangue para exames laboratoriais e elaboração de heredogramas das famílias com diagnóstico de SCA. **Resultados:** Foram incluídos 89 pacientes, dos quais 58 do sexo masculino (65%). A média de idade foi $44,8 \pm 6,8$ anos (25–55a). Dentre os fatores de risco, 17% eram atuais tabagistas e 30% eram ex-tabagistas, 15% confirmaram etilismo, 3% afirmaram uso de drogas ilícitas, 63% eram sedentários, 48% eram hipertensos, 30% eram diabéticos e dislipidemia foi encontrada em 40%. História familiar precoce de DAC foi relatada por 23% dos pacientes. O IMC teve média $29,19 \pm 3,98$ (21,64–39,54) e circunferência abdominal teve média de $95,65 \pm 10,06$ cm (80–126 cm). 13% dos pacientes tinham peso adequada, 52% tinham sobrepeso, 23% tinham obesidade grau I e 12% tinham obesidade grau II. Do total, 79% tinham Infarto Agudo do Miocárdio com Supra de ST, 6% tinham Infarto Agudo do Miocárdio sem Supra de ST e 15% tinham Angina Estável. Foram construídos os heredogramas de 3 famílias que demonstraram a prevalência de doença cardiovascular em pacientes jovens com DCA. **Conclusão:** O estudo proporciona melhor compreensão dos fatores bioquímicos, bem como informações sobre a possível influência genética nesses pacientes, propiciando estudos genéticos aprofundados no futuro.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda. Doença cardiovascular. Fatores de risco. Genética.